



Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período 10 de dezembro de 2016, a 18 de fevereiro de 2017.

#### Cultura e Turismo



#### Exposição “Do Céu à Terra” | 15 de Outubro 2016

A Galeria Manuel Cunha encheu para a abertura da exposição “Do Céu à Terra”. Evento que juntou à pintura de Glória Gonçalves, a escrita apaixonante e intimista do poeta Duarte Moreno, declamada pelo próprio e também por William Galvão em diálogo com a música de Juvino Filho (clarinete). A pintura de Glória Gonçalves, nas palavras do Filósofo Sousa Dias, surge com uma “... sobriedade figurativa extrema: em cada quadro, uma figura simples, estilizada, sobre um fundo neutralizado, indistinto. Um mínimo de traço, de cor, de figura. Um mínimo de imagem. É a constante desta pintura. A Exposição “Do Céu à Terra” encontra-se patente de 15 de Outubro a 15 de Janeiro, onde poderá também encontrar o livro “O Pássaro no Traço em Tronco Nú”- Duarte Moreno. Contou com cerca de 420 visitantes.



#### Fim-de-semana na Montanha | 10 e 11 de Dezembro 2016

Para celebrar o Dia da Montanha, o município de Alfândega da Fé, promoveu nos dias 10 e 11 de dezembro, na aldeia de Cerejais, o programa turístico “Fim-de-Semana na Montanha”. O primeiro dia começou com uma prova de Trail, Mini-trail e caminhada na região de Sambade. No período da tarde, realizou-se um Workshop de Orientação e Navegação terrestre onde os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre orientação por métodos expeditos, utilização da bússola como apoio à orientação e navegação com a carta militar.

No final do dia foi efetuada uma Prova de Orientação Noturna de precisão, pondo em prática os conhecimentos adquiridos no que diz respeito à navegação com recurso à Bússola.

Após o jantar foi lançado um desafio por equipas que terminou com um espetacular Serão Transmontano à fogueira com queimada. No dia 11 teve lugar a realização de um Workshop de Sobrevivência com o objetivo principal de fornecer aos participantes técnicas básicas de sobrevivência, relacionadas com o fogo, água, abrigos e orientação, para este conseguir lidar com situações inopinadas. Esta iniciativa contou com cerca de 30 participantes



#### III TRAIL DA SERRA DE BORNES | 10 de Dezembro 2016

Os trilhos da Serra de Bornes, conhecida em tempos idos com serra de Monte Mel, voltaram a ser palco do III TRAIL SERRA DE BORNES, que se realizou no Dia Internacional da Montanha, 10 de Dezembro, com início e fim na freguesia de Sambade. A iniciativa é composta dois percursos competitivos, Trail e Mini Trail (25 km e 10 km) e por uma caminhada (10 km). A realização do TRAIL acompanha a vontade da autarquia de ver valorizadas e aproveitadas as especificidades da montanha. Esta iniciativa contou com cerca de 100 atletas.



### Concerto de Natal | 18 de Dezembro 2016

Decorreu no passado dia 18 de Dezembro o “Concerto de Natal”, realizado pela Banda Municipal, Orquestra Orff e Orquestra Juvenil. Esta é também uma forma de divulgar e valorizar o trabalho desenvolvido por esta Associação que em muito tem contribuído para o desenvolvimento da música no concelho, apostando na formação e manutenção de tradições.

Esta iniciativa contou com cerca de 200 pessoas na assistência.



### Cantar dos Reis | 8 de Janeiro 2017

Os reis fizeram-se ouvir na Casa da Cultura de Alfândega da Fé. A tradição cumpriu-se, mais uma vez, com grupos de cantares a participarem no encontro concelhio de Cantares dos Reis. Promovida pela Câmara Municipal, a iniciativa aconteceu a 8 de Janeiro e contou com a presença dos Grupos de Cantares de Alfândega da Fé, Sambade, Concertinas de Sambade, Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé e do grupo Propagode Música Tradicional, grupo de Amarante que recuperou a viola amarantina e que com esse e outros instrumentos ajudou a encher de sonoridades a sala do Auditório que se encontrava com esgotada.



### Exposição “Espaços Cénicos” | 18 de Janeiro 2017

“A Exposição “Espaços Cénicos” patente na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé, decorre no âmbito do programa de Homenagem ao Escultor José Rodrigues.

José Rodrigues realizou o primeiro trabalho como cenógrafo, concretamente para a peça Desperta e Canta de Clifford Odets, que estreou em 26 de Dezembro de 1965. Com esta companhia viria a manter uma estreita e profícua colaboração com consequências notáveis!

A sensibilidade de escultor orientou e foi determinante em toda a produção de José Rodrigues no âmbito da cenografia. São composições exigentes para o público, induzindo uma atitude interrogativa e

proporcionando em simultâneo a consciência dos factores modeladores da transmissão da mensagem e das contingências da recepção.

Esta mostra, composta por 15 maquetes e 16 placares com textos informativos abriu ao público a 18 de janeiro e ficará aberta até 18 de Março” mês do Teatro, que a autarquia, desta forma, já começou a celebrar, terminando com mais uma edição do Festival de Teatro, que contará com a presença do escritor José Luis Peixoto. Até à presente data contou com cerca de 100 visitantes.



### Percurso Pedestre Trilho de Gouveia | 29 de Janeiro 2017

“Bota-te Andar a pé por Alfândega”, desta vez pelos trilhos de Gouveia, localiza-se no extremo sudoeste do concelho de Alfândega da Fé. É um trilho circular que inicia e termina no largo da aldeia de Gouveia. Percorre paisagens de características rurais, com vestígios da existência de um povoado fortificado. Tem passagem por núcleos residenciais, representativos da região permitindo o contacto com a comunidade local, Sendim da Serra e Cabreira. Mais uma caminhada organizada pelo CCA/Posto de Turismo onde os pedestrianistas tiveram a oportunidade de desfrutar e apreciar a beleza natural. Este percurso teve a participação de cerca de 15 pedestrianistas.



### Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

-No âmbito das auditorias externas efetuadas pelo Revisor Oficial de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira prestou apoio, esclarecimentos e facultou toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para que este elaborasse e apresentasse o Relatório de Auditoria Externa referente ao 4º Trimestre de 2016- Prestação de Contas;

-Ainda no âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, encontra-se em trabalhos de preparação, verificação, conferência e validação das contas orçamentais e patrimoniais do ano de 2016, para que se possa apresentar o Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2016, submete-lo à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo nos termos da al. d) do n.º2 do art. 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

- Elaboração do relatório de monitorização e acompanhamento do PAM do Município, nos termos do artigo 29.º da lei nº 53/2014, de 25/8, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM, ao qual estamos vinculados desde 21 de março de 2016, após obtenção do visto tácito pelo Tribunal de Contas, referente ao 4-º Trimestre de 2016.

-Nos termos do artigo 33.ª da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, estão a decorrer todos os procedimentos burocráticos para os 12 procedimentos concursais (Internalização da EDEAF), aprovado por essa AM.

-Nos termos do artigo 33.ª da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, está a decorrer todo o processo burocrático para o procedimento concursal para um Assistente Operacional / Telefonista, aprovado por essa AM.

-A decorrer os procedimentos concursais comuns de recrutamento para três postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas

-No âmbito da Qualidade, preparação e acompanhamento da auditoria interna ao SGQSA que decorreu nos dias 13 e 14 de dezembro, através da equipa auditora da AMTQT e auditores externos.

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente actualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela actualização regular do site.

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução.



-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho.

### **Divisão de Obras (DO)**

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

### **ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

.Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

. Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal/quinzenal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta. Elaboração de informações; elaboração de fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza do Parque de Alvazinhos
- Calcetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reabilitação de Jardins Municipais (**manutenção**);
- Limpeza urbana (**manutenção**);
- Execução de muro em Agrobom (**concluído**);
- Reparação dos tanques de lavar na aldeia de Sardão
- Reparações em diversos Edifícios Públicos
- Orçamento Participativo Sénior na Freguesia de Cabreira;

### **A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE SEMANALMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE REGULAR DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.**

#### **FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)**

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

### **PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS**

- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para requalificação do cemitério da freguesia de Covelas – Sambade - **em curso**
- Contrato administrativo para reabilitação da cobertura da capela de s. Lourenço em Colmeias - **em curso**



### OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

### CONCURSOS PÚBLICOS:

- Reabilitação do espaço público - centro - fase 1 – **assinatura do contrato dia 12/01/2017 e envio para o Tribunal de Contas toda a documentação necessária para obtenção de visto.**

### Ajustes diretos:

- Pavimentação em Gouveia e Ferradosa – ajuste direto (**concluído**)
- Execução de muro de suporte no Caminho do Carvalho em Alfândega da Fé – ajuste direto (**concluído**)
- Execução de muro de suporte na aldeia de Sendim da Serra – ajuste direto (**concluído**)
- Execução de muro de suporte na aldeia de Colmeias – ajuste direto (**concluído**)
- Apoio técnico à União de Freguesia da Eucísia, Gouveia e Valverde – pavimentação E.M 611 até Gouveia. **Elaboração das peças procedimentais, abertura de procedimento por ajuste direto (em curso)**
- Arranjo Urbanístico da Praça da Saldonha - **Aprovação das peças procedimentais e abertura do procedimento.**
- Reabilitação dos Pavimentos dos armazéns municipais – Blocos 3 e 4 - **Elaboração das peças procedimentais para abertura do procedimento.**

### RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

### ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, vários emails trocados com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, apoio à DAF (contabilidade) no contacto e envio emails para o nosso Gestor na EDP Comercial. Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.

### SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

**Serviços de Topografia:** levantamentos topográficos, piquetagens, levantamento de infraestruturas viárias e outras, cadastro predial; monitorizações de muros, apoio a diversas candidaturas, etc...

### QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Reportes e preparação da Auditoria Externa de Março de 2017, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Está em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

### Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DESC):

#### Reunião do Conselho Municipal da Juventude

No dia 20 de Janeiro realizou-se na Biblioteca Municipal a 1ª reunião de 2017 do Conselho Municipal da Juventude onde foram debatidos os seguintes assuntos:



- Calendarização das reuniões anuais do Conselho Municipal;
- Ponto da situação do projecto vencedor do Orçamento Participativo Jovem anterior;
- Sugestões de calendarização do orçamento participativo 2017;
- Análise e discussão do plano de actividades e orçamento para 2017, em matéria de juventude;
- Aprovação e alteração do regulamento do Conselho Municipal da Juventude;

### **Assinatura protocolo DECO**

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé e a DECO celebraram um protocolo de colaboração no âmbito do apoio ao consumidor, aconselhamento financeiro e educação para o consumo.

Através desta parceria com a autarquia, mediante agendamento prévio e de forma gratuita, a DECO irá assegurar atendimento presencial para informação jurídica e/ou apoio na resolução extrajudicial de conflitos de consumo com empresas, bem como, aconselhamento financeiro e apoio a consumidores com problemas de endividamento.

Está ainda previsto no protocolo, a realização de sessões informativas nas escolas e na comunidade, com o objetivo de promover a capacitação dos jovens e dos consumidores para a tomada de decisões de consumo sustentáveis e informadas.

Com este projeto a Câmara Municipal de Alfândega da Fé e a DECO pretendem, numa lógica de proximidade, reforçar a proteção dos direitos e legítimos interesses dos consumidores da região, dando voz às suas reivindicações e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

A cerimónia, contou a presença da Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes e do Presidente da Delegação Regional do Norte da DECO, Miguel Dias Gomes, e foi seguida de uma sessão informativa sobre “Direitos dos Consumidores nos Serviços de Telecomunicações”, dirigida a toda a população do concelho.

### **Teleassistência**

Projeto resulta de uma parceria entre o município de Alfândega da Fé e a Fundação PT e destina-se a seniores economicamente carenciados e em situação de emergência ou isolamento. Um serviço que, nesta primeira fase, vai abranger 10 seniores do concelho. Os beneficiários receberam das mãos da Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, e da Diretora da Fundação PT, Graça Rebôcho, os equipamentos de teleassistência numa sessão que marcou o arranque do projeto no concelho.

Este projeto surge no âmbito das respostas sociais de inclusão e combate ao isolamento de seniores no Município de Alfândega da Fé, onde as soluções tecnológicas de comunicação apoiadas pela Fundação PT assumem um papel diferenciador ao contribuir significativamente para autonomia desta população nas suas casas, bem como, para a sua segurança e bem-estar.

A teleassistência é um serviço telefónico de apoio, garantido pela Fundação PT, e é composto por um telefone com características especiais a instalar em casa do beneficiário e um dispositivo emissor portátil com um botão de emergência, que pode ser usado ao pescoço ou no braço.

Este serviço permite ao beneficiário, em caso de manifesta necessidade, entrar em contacto com os serviços de apoio escolhidos para o efeito e, deste modo, garantir o acionamento dos meios de socorro mais adequados à sua situação.



Para a concretização deste projeto o Município celebrou um protocolo com a Fundação PT no qual se estabelece que a autarquia garante a comparticipação de 50% dos custos relativos às mensalidades do serviço de teleassistência, sendo os restantes 50% assumidos pela Fundação PT que também disponibiliza os respetivos equipamentos.

O projeto vai abranger, nesta primeira fase, 10 seniores selecionados de acordo com 5 critérios: Isolamento; Risco social; Atividades de vida diária (AVD); Atividades instrumentais de vida diária (AIVD); Condição habitacional e económica. Indicadores fornecidos por um estudo efetuado pela autarquia, que permitiu identificar as condições de vida e riscos associados à população com mais de 65 de anos do concelho.

### **Protocolo entre município ULSNE e LACSAF permite continuidade da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos**

O município de Alfândega da Fé celebrou com a Unidade Local de Saúde do Nordeste- ULSNE- e a Liga de Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé –LACSAF- um protocolo de colaboração tendo como objetivo reforçar e melhorar o apoio a doentes terminais no concelho. Com este protocolo os utentes que já beneficiavam do apoio proporcionado pela Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos da LACSAF vêm a continuidade deste apoio assegurada. Para além disso, esta parceria vai permitir que este serviço seja alargado a mais pessoas.

Com a celebração deste protocolo estabelecem-se as parcerias necessárias para o atendimento integrado e multidisciplinar a doentes em fim de vida. Num concelho que se debate com o problema do envelhecimento populacional, aumenta também a necessidade de adequar e melhorar as respostas aos problemas que daí advêm. A Unidade de Apoio Domiciliário surge nessa ótica e o estabelecimento de parcerias nesta área são para a Câmara de Alfândega da Fé entendidas como fundamentais para melhorar respostas e otimizar recursos. Uma resposta de proximidade e humanizada que vai ao encontro das necessidades dos doentes e respetivas famílias. A prestação de cuidados paliativos ao domicílio permite garantir a permanência destes doentes nas suas casas, substituindo ou retardando a institucionalização. Um serviço de extrema importância que vem suprir a falta de respostas nesta área, contribuindo para proporcionar a melhor qualidade de vida possível a estes doentes e famílias.

Esta cooperação prevê que Unidade Domiciliária de Cuidados Continuados existente em Alfândega da Fé passe a integrar o departamento de Cuidados Continuados da ULSNE. Para além de outras questões a ULSNE ficará responsável pela coordenação clínica do projeto e disponibilização de serviços médicos com formação avançada em cuidados paliativos, a Câmara Municipal fornecerá apoio financeiro anual necessário e a LACSAF disponibilizará os serviços de enfermagem, psicologia, assistente social e fisioterapeuta.

### **DIVISÃO de URBANISMO e AMBIENTE (DUA):**

**SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioac**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> **3.ª Alteração do PDM de Alfândega da Fé** (abertura procedimento, publicação Aviso, cartografia) — em curso

> Zona de Lazer da Estevaínha (produção cartográfica) — em curso

> **GTF: Atualização do “Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios”** — concluído

> “Plano Anual de Atividades SIG e Ordenamento do Território”



PLANO de ATIVIDADES 2016 — “SIG e Ordenamento do Território”			
N.º	ATIVIDADES Estratégicas e Prioritárias	Fator de Ponderação (0 a 1)	Grau de Execução (avaliação: 0 a 5)
1	Elaborar cartografia temática e operativa da <b>Rede de Rega</b> associada ao “Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé” e à ADRAFE. – <u>Observação</u> : os temas e bases de dados a desenvolver (em articulação com o Vice-Presidente da Câmara) compreendem: zonas de rega, regantes, condutas, cadastro, etc..	0,25	5
2	Cartografar o <b>levantamento de todas as atividades económicas do concelho</b> (a partir dos dados fornecidos pelo Setor de Fiscalização Municipal). – <u>Observação</u> : pretende-se constituir uma base de dados atualizável para o serviço de fiscalização urbanística, no âmbito da “Diretiva Serviços”, “RJACSR”, “SIR”, etc..	0,20	1
3	Cartografar o levantamento de todos os <b>prédios urbanos pertencentes ao Município</b> (terrenos e imóveis) e diferenciando o domínio público e privado. – <u>Observação</u> : a cartografia final deve ser articulada previamente com o Chefe da DUA, para apresentação e disponibilização ao Executivo Municipal e à Serviço de Património da DAF.	0,20	2
4	Elaborar cartografia temática e operativa no âmbito da “ <b>Toponímia da sede do concelho</b> ”. – <u>Observação</u> : a cartografia a elaborar compreende a atualização da planta-base, dos topónimos e toda a numeração de polícia — pretendendo-se construir um instrumento operativo para a Comissão Municipal de Toponímia, a disponibilizar também aos Correios e à Junta de Freguesia.	0,15	2
5	Elaborar cartografia temática e operativa no âmbito da “ <b>Rede de Cidades e Vilas de Excelência</b> ”. – <u>Observação</u> : os temas a desenvolver (em articulação com o Chefe da DUA) compreendem: “mapa turístico da sede do concelho”; “desdobrável A3”; “sinalética informativa e turística”; “roteiros turísticos / património”.	0,10	2
6	Elaborar cartografia temática e operativa no âmbito da “ <b>Operação de Reabilitação Urbana da Zona Histórica de Alfândega da Fé</b> ”. – <u>Observação</u> : a cartografia a elaborar não se pretende exaustiva, mas como apoio ao processo (o qual é gerido pelo arquiteto prestador de serviços contratado para elaborar a ORU).	0,10	2
<b>TAXA de Execução: 51,0 %</b>		(1,25 + 0,2 + 0,4 + 0,3 + 0,2 + 0,2) / 20 = 2,55 x 20	

- > “Rede de Rega da ADRAF” (apoio cartográfico / SIG prioritário, definido pelo Sr. Vice-Presidente) — em curso
- > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > GTF: Apoio ao GIPS - “Cadastro e Fiscalização das Faixas de Gestão de Combustível” — em curso
- > Ações no TERRITÓRIO / FLORESTAS (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
  - > Acompanhamento da implementação do “Plano de Controlo de Operações Municipais de DFCI”
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
  - > “Felgueiras, aldeia pioneira em bioturismo, biourbanismo e artes plásticas” — reuniões / candidatura
  - > “ORU da Zona História de AF” — em fase de conclusão
  - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso
  - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso
  - > SIG: Planta Turística da Vila Alfândega da Fé (atualização cartográfica / conceção da imagem) —

suspenso





### SA (Setor de Ambiente) + GTF:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa de Ambiente (Margarida Fonseca, Ana Araújo, Virgínia Rodrigues) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

#### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

##### > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)

> **Implementação do “Sistema de Gestão Ambiental”, nos termos da Norma ISO 14001:2012 — pretendendo-se alargar o âmbito para a componente operacional do Serviço de Águas e Saneamento**

> **Candidatura “ECOXXI - 2016” — concluído**

> **“Plano Municipal de Educação Ambiental” — em implementação**

> **“Mayor’s Adapt” — em curso**

> **“Agenda 21 Local” — monitorização do plano de ação (a retomar)**

##### > SENSIBILIZAÇÃO Ambiental no concelho:

> Workshop “Eco Natal” (05 a 09/12/2016)

> Sessões de indução aos colaboradores municipais “NP EN ISO 14001 - aspetos ambientais”

> Sensibilização aos colaboradores do Município: “Poupança de Energia”

> Campanha “Não desperdice, leve o que é seu!”, no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, em parceria com a Resíduos do Nordeste

> Campanha de sensibilização sobre o depósito correto de pilhas, entrega de pilhões e recolha de pilhas pelo comércio local, entidades públicas, privadas e associações

##### > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):

> **Reformulação profunda do Estaleiro Municipal** (junto ao cemitério municipal), no âmbito da NP EN ISO 14001

> **“Relatório de Monitorização Mensal – Gestão Ambiental” — em curso**

> **“Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso**

### SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escaleira (**catia**) + Mário Oliveira (prestação de serviços contratada)

#### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

> Implementação da **“Ficha de Controlo de Prazos do RJUE”** — em permanência

> Implementação do **“Arquivo Digital Único do RJUE”** — em permanência

> Implementação do Procedimento da Qualidade **“Gestão de Processos no âmbito do RJUE”** — em permanência

> **Balcão do Empreendedor (BdE):** Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR

> **Atualização de impressos** (fichas de instrução) — em curso

> **“Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)”** — em implementação

> **“Serviços on-line do Urbanismo” — serviço disponibilizado no site do município (1.º serviço municipal que permite a entrega de pedido on-line)**

> Preparação do Relatório-Base para **“Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo”** — suspenso

#### > Indicador: **“Taxa de Execução do Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.



	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		SGQ (20)	Front-Office (20)	Back-Office (20)	RUEMAF (12)	SIRJUE (5)	BdE (11)	Formação (8)	Implementação (4)
Ano 2016	51,0	13,5	15,0	11,5	1,0	4,0	4,0	2,0	0,0

> **Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”**

> Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
Ano 2016	360	0	100	7 + 0	5 + 0	61 + 0	22 + 0	157 + 0	37 + 0	71 + 0

(C) Cumpre prazo

(F) Falha prazo

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
Ano 2016	2292	7111	32,2	53	66	80,3	35	55	63,6	884	1560	56,7	74	660	11,2	594	2826	21,0

(PC) Prazo Consumido

(PL) Prazo Legal

**SFM (Setor de Fiscalização Municipal):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (estágio)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (**brunop**) e sul/nascente (**telmo**)
- > Fiscalização regular da Vila de Alfândega da Fé (3 zonas de fiscalização): (**brunop**) / (**telmo**) / (**virgilio**)
- > “Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2016)” — em implementação
- > “Planeamento Quinzenal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — em curso
- > Reporte periódico (quinzenal) dos Relatórios de Atividades da Fiscalização — em curso
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — em curso

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação da Fiscalização Urbanística”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.



	Execução do Plano de Ação							
	TOTAL (100) %	Temas						
		RH (12)	RM (6)	Organização (40)	RI's (10)	Fisc. Controlo Prévio (9)	Fisc. Ativid. Económicas (15)	Fisc. Preventiva / Corretiva (8)
Ano 2016	75,5	10,0	6,0	32,0	9,0	6,0	5,0	7,5

**SAS (Setor de Águas e Saneamento):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Elaboração do “Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)” — em implementação
- > Elaboração do “Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)” — em implementação
- > Formulação de propostas de melhoria da gestão das redes / Planeamento Macro das Redes
- > Implementações de melhorias na organização interna (articulação com Encarregado Geral / gestão de stoks / etc.)
- > **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — suspenso

> Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento”

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		RH (10)	RM (3)	Organização (21)	Planeamento (13)	Operações (23)	Consumidor (5)	Qual. Água (9)	QSA (16)
Ano 2016	77,0	7,5	2,5	14,5	10,0	20,5	3,5	8,5	10,0

> Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de Abastecimento de Água”

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Combate									
	TOTAL (100) %	Temas								
		Ações Preliminares (20)	Ações Preparatórias (12)	Intervenções Estratégicas (22)	Controlo de Fugas (10)	Manutenção (8)	Perdas Comerciais (12)	Autorizado Faturado (6)	Autorizado Não Faturado (5)	Ações Complementares (5)
Ano 2016	51,5	16,5	5,5	4,0	6,5	3,5	6,0	3,0	4,5	2,0

> **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):**

- > **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios
- > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**



> **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):**

- > Atendimento aos municípios e registo na aplicação “AGU”
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**
- > Apoio técnico aos canalizadores

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R
<b>Ano 2016</b>	378	4,7	7,7	34	4	6	94	3	5	199	5	6	21	7	14	30	10	26

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

> **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:**

- > Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**

**Mensal**

- > Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

	Taxa de Cumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água						
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados			
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)	
<b>Ano 2016</b>	234	394	410	1038	11	98,94	

> **Saneamento — ETAR's:**

- > Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR
- > Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais
- > Apoio à DQ: Vistoria e **Auto de Receção Definitiva das ETAR's de 2.ª fase (EFACEC) — em 22/11/2016**

	Verificações de Manutenção			
	Reservatórios (13)		ETAR's (32)	
	TOTAL (N.º)	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
<b>Ano 2016</b>	395	201	360	561

> **Rede de Rega da Estevaíinha:**

- > Apoio à Associação de Regantes de Alfândega da Fé (serviço de canalizadores)



### Gabinete da Qualidade:

De acordo com o Programa de Auditorias, nos dias 13 e 14 de dezembro decorreu a **auditoria interna ao SGQSA**, através da equipa auditora da AMTQT e auditores externos, tendo resultado a identificação de 16 “Não Conformidades” e de 17 “Oportunidades de Melhoria”, segundo a NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2012, muitas das quais já foram concluídas com eficácia.

Tendo em conta, o Programa de Auditorias, através de auditores externos contratados pela SGS, está agendada para os dias 28, 29 e 30 de março de 2017, a **Manutenção da Certificação do Sistema Integrado Qualidade, Segurança e Ambiente, segundo a NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2012 e OHSAS 18001:2007**, para a avaliação do Sistema do Município de Alfândega da Fé, de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2012, nos âmbitos:

- **NP EN ISO 9001: 2015:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Biblioteca Municipal, Ação Social e Educação e Desporto, Cultura e Turismo, Proteção Civil, Florestas, Ambiente e Medicina Veterinária Municipal, Obras municipais e Serviço de Água e Saneamento, Apoio ao Empreendedorismo.
- **OHSAS 18001:2007:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Proteção Civil e Florestas, nos Paços do Concelho.
- **NP EN ISO 14001:2012:** alargar o âmbito da certificação segundo NP EN ISO 14001:2012, de modo a traduzir o seguinte: **1) âmbito total** (administrativo e territorial) dos serviços: “Apoio ao Empreendedorismo”; “Águas e Saneamento”; “Ação Social, Educação e Desporto”; “Cultura e Turismo”; “Biblioteca Municipal”; **2) âmbito administrativo dos serviços:** “Licenças Administrativas”; “Urbanismo”; “Obras Municipais”; “Ambiente”; “Proteção Civil e Florestas”. Edifícios abrangidos pelo âmbito do Ambiente: Paços do Concelho, Biblioteca Municipal, Antiga Câmara e Casa da Cultura.

### Biblioteca Municipal (BM):

#### Setor de Biblioteca

Com o propósito de evidenciar a dinâmica de todos os espaços da Biblioteca com atendimento presencial — Sala de Leitura, Sala de Audiovisuais (espaço internet), Sala Infantil, Auditório (taxa de ocupação) — apresentam-se os resultados estatísticos dos serviços da BM do ano de 2016, bem como os dados das atividades de dinamização da leitura:

	“Serviços Presenciais” (atendimento / utilizadores)				
	TOTAL (N.º utilizadores: 3 Salas)	Sala Audiovisuais – Internet (N.º utilizadores)	Sala de Leitura (N.º utilizadores)	Sala Infantil (N.º: 40x5 / semana)	Auditório (Taxa de Ocupação - %)
<b>Ano 2015</b>	<b>14.226</b>	<b>2730</b>	<b>1296</b>	<b>10.200</b>	117/365 dias = <b>32 %</b>
30/04/2016 (1.º Quadrimestre)	<b>5169</b>	1024	745	3.400	40/121 dias =33,1 %
31/08/2016 (2.º Quadrimestre)	<b>5319</b>	1471	448	3.400	42/123 dias =34,1 %
31/12/2016 (3.º Quadrimestre)	<b>4910</b>	826	684	3.400	41/122 dias =33,6 %
<b>Ano 2016</b>	<b>15.398</b>	<b>3321</b>	<b>1877</b>	<b>10.200</b>	123/366dias= <b>33,6 %</b>

> **CONCLUSÕES:** No final do ano 2016, os resultados deste indicador atingiram a meta proposta. Relativamente à sala de audiovisuais e à sala de leitura verificou-se um aumento do número de utilizadores presenciais face ao ano anterior. Na sala infantil verificou-se um número constante de utilizadores uma vez que é realizada a CAF na Biblioteca Municipal. Como dado relevante registe-se a manutenção da elevada taxa de ocupação do auditório (cerca de 1/3 dos dias do ano).



	Atividades de Dinamização			
	TOTAL (N.º)	com o público em geral (N.º)	com pré-escolar (N.º)	com 1.º ciclo (N.º)
<b>Ano 2015</b>	<b>46</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>13</b>
30/04/2016 (1.º Quadrimestre)	20	6	8	6
31/08/2016 (2.º Quadrimestre)	15	5	6	4
31/12/2016 (3.º Quadrimestre)	11	3	6	2
<b>Ano 2016</b>	<b>46</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>12</b>

> **CONCLUSÕES:** No ano de 2016 os resultados deste indicador atingiram a meta prevista. Verificou-se um número igual de atividades dinamização de leitura relativamente ao ano anterior.

#### Setor de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- **“Informática Júnior”** - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

#### Setor de Educação Infantil

- **Atividades diárias:** componente de apoio à família e serviço de almoço das turmas do Jardim de Infância de AF.

- **“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”.**

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura. Exploração da obra “ Poemas da mentira e da verdade” de Luísa Ducla Soares para os alunos do 3ºano da EB1 de AF.

**Objetivos gerais da ação:** Desenvolver nas crianças o gosto pela leitura e pela poesia; Ler e ouvir poemas; Participar em atividades de grande grupo; Conhecer a biografia da autora; Manifestar sentimentos e ideias suscitadas pela escrita da autora; Desenvolver as destrezas para a confeção de colagens; Distinguir as texturas e possibilidades plásticas dos diferentes materiais,

- **“Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”.**

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

- Oficina de culinária.
- Comemoração do dia internacional do “Obrigado”.
- Comemoração do dia de S. Valentim.
- Preparação do atelier carnavalesco.



**ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:**

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL a 31 de dezembro de 2016**

**Receita**

<i>RECEITAS</i>	<i>Previsão Anual</i>	<i>Liquidada</i>	<i>Recebida</i>	<i>Tx real</i>
<b>Correntes</b>	6.901.142,33	9.017.183,43	7.019.153,96	101,71
<b>Capital</b>	19.587.860,91	19.592.701,72	19.472.555,07	99,41
<b>Outras</b>	190,00	1.069,95	745,39	392,31
<b>TOTAL</b>	<b>26.489.193,24</b>	<b>26.610.955,10</b>	<b>26.492.454,42</b>	<b>100,01</b>

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 100,01 %. Cumpre-se com os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

**Despesa**

<i>DESPESA</i>	<i>Previsão Anual</i>	<i>Comprometida</i>	<i>Paga</i>	<i>Tx real</i>
<b>Correntes</b>	6.241.312,76	6.232.884,48	6.190.254,37	<b>99,18</b>
<b>Capital</b>	20.247.880,42	20.247.542,99	20.204.799,17	<b>99,79</b>
<b>Total</b>	<b>26.489.193,18</b>	<b>26.480.427,47</b>	<b>26.395.053,54</b>	<b>99,64</b>

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 99,64% apresentando-se assim uma execução anual superior ao exigido pela lei das finanças locais de 85%.

**Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)**

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o "Equilíbrio orçamental":

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

## Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Equilíbrio Orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
6.901.142,33 €	5.912.406,11 €	983.830,86 €	6.896.236,97 €	6.896.236,97 €	4.905,36 €

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2016, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 4.905,36 €

## Execução orçamental:

Receita Corrente Executadas	Despesa Corrente Executada	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Equilíbrio Orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
7.019.153,96	6.190.254,37	983.830,86	7.174.085,23	7.174.085,86	154.931,27

Como se pode verificar pelo quadro anterior a 31 de dezembro de 2016, verifica-se o não cumprimento do equilíbrio orçamental previsto do artigo n.º 40 da lei n.º73/2013, de 3/9.

## Despesas com pessoal a 31 de dezembro de 2016

### Controlo efetuado pela DGAL:

ALFÂNDEGA DA FÉ			
Despesas com pessoal	Final período ano anterior (1)	Final período ano corrente (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.715.424,26	2.889.723,90	174.299,64

Aumento não justificado	
Aumento resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos	
Aumento resultante da delegação de competências da administração central	
Aumento resultante da delegação de competências da administração local	
Aumento resultante de disposições legais	
Aumento resultante de outras justificações	
Aumento resultante de outras situações	
Aumento resultante de sentenças judiciais	
Aumentos / Reduções de despesa com pessoal resultante de afetação de recursos entre autarquias ao abrigo de acordos de delegação de competências	
Despesa decorrente da dissolução e da internalização das atividades do Município	123.290,29
Despesa no âmbito do atendimento digital assistido	
Despesa resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos	
Despesa resultante da delegação de competências da administração central	
Despesa resultante de disposições legais	51.009,29





Verifica-se um **aumento** de 174.299,64 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior.  
Justificação de parte do aumento:

- Nos termos da Portaria nº 209/2014, de 13/6, que veio regular o Programa de Rescisões por Mútuo Acordo no âmbito da Administração Local, no contexto da redução de efectivos e de redimensionamento e qualificação dos recursos humanos da administração pública e de redução de despesas públicas, foi deliberado pela Câmara Municipal uma rescisão de mútuo acordo, do Coordenador Técnico dos Recursos Humanos, este trabalhador cessou funções a 1 de janeiro de 2016. Esta rescisão deu origem a uma indemnização no montante de €51.009,29;

- No que se refere às Horas Extraordinárias o aumento, advém da criação de um Piquete (Equipa à Chamada) aos fins-de-semana, para dar resposta as várias fugas de água que ocorrem.

Embora, se possa verificar o aumento das horas extraordinárias, com esta iniciativa consegue-se também, uma redução significativa nos desperdícios de água, bem como, garante-se, a prestação de um serviço de melhor qualidade de atendimento aos munícipes e o município considera-o um serviço básico e importante a prestar continuamente.

-Relativamente a rubrica “Segurança Social”, esta também apresenta aumento em comparação com o previsto para o 3.º trimestre, originada pelo aumento das taxas contributivas para a Segurança Social e CGA aplicadas à entidade empregadora, bem como, os encargos em matéria de prestação de saúde pelo serviço nacional de saúde, ao abrigo do disposto no n.º 8, do artigo 110.º da lei nº 7-A/2016, de 30 de março (Leio do OE 2016)

- Ao longo do ano de 2016 verifica-se ainda a reversão da redução remuneratória e o aumento do salário mínimo nacional, que vem contribuir para a o aumento apurado.

### Evolução da despesa em RCP's (Remunerações certas e permanentes):

	2014	2015	2016	Previsto no PAM
Remunerações Certas e Permanentes	2.170.879,19	2.034.111,15	2.120.105,25	2.188.278,79

Analisando a rubrica de remunerações certas e permanentes, embora se verifique o aumento face às despesas do ano anterior, o que importa analisar é a despesa face ao previsto no PAM.

Deste modo, pode-se apurar que as despesas desta natureza, ficaram abaixo do previsto em 68.173,54€.

### Pessoal ao serviço

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-11-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2016
Pessoal ao Serviço	164	160	158	150	155	133	150	148	144

O aumento que se verifica face a 31 de dezembro de 2014, tem origem na regularização/contratação de alguns colaboradores integrados nos concursos realizados e devidamente aprovados pelos membros do Governo, bem como a integração dos funcionários da Empresa Municipal EDEAF.

**No entanto o previsto no PAM é que em final de 2016 o município não pode ter mais de 153 colaboradores ao serviço, nesta data o valor é inferior ao previsto (144).**

### Principais ocorrências:

- Uma rescisão de mútuo acordo, do Coordenador Técnico dos Recursos Humanos, com efeitos a 1 de janeiro de 2016;
- Encontra-se a decorrer um procedimento concursal comum para a constituição jurídica de emprego público por tempo indeterminado de um assistente operacional / telefonista;
- Saída de 2 técnicos superiores em mobilidade- consolidação;
- Saída por Aposentação de 3 Assistentes Operacionais;



- Regresso de 2 Assistentes Operacionais que se encontravam com Licença sem Remuneração;
- Encontra-se a decorrer um procedimento concursal comum para constituição jurídica de emprego por tempo indeterminado para 3 técnicos superiores;
- Um técnico superior em mobilidade para o exterior, não consolidada;
- Um Técnico de Informática Adjunto em mobilidade para o exterior, não consolidada.

**Prazo médio de pagamento (PMP):**

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIIAL

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015	30-09-2015	31-12-2015	31-03-2016	30-06-2016	30-09-2016	31-12-2016
<b>Prazo médio de pagamento - evolução</b>	340 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	11 dias	12 dias	12 dias	15 dias	19 dias	16 dias	20 dias	4 dias	3 dias

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2016 é de 3 dias, como se pode verificar no quadro apresentado e pode ainda ser confirmado no reporte de informação efetuado no SIIAL – Portal Autárquico, superando a meta do PAM.

**Apresenta-se de seguida a evolução dos pagamentos em atraso detalhados:**

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
31-12-2016	- €					
30-11-2016	82 864,16 €					
30-10-2016	192 514,54 €					
30-09-2016	306 019,79 €					
31-08-2016	358 109,23 €					
31-07-2016	379 782,84 €					
30-06-2016	361 954,95 €					
31-05-2016	363 700,95 €					
31-03-2016	295 927,78 €					
31-01-2016	221 243,46 €					
31-12-2015	252 106,11 €					
30-09-2015	254 497,50 €					
2014	3 378 813,17 €	1 373,52 €	49 928,04 €	2 010,87 €	14 740,37 €	68 052,80 €
2013	748 397,46 €	26 645,11 €	74 579,38 €	68 836,79 €	252 956,66 €	423 017,94 €
2012	2 666 008,10 €	37 830,39 €	512 951,97 €	312 841,48 €	702 507,40 €	1 566 131,24 €
<b>Varição 2012-2016</b>	<b>- 2 666 008,10 €</b>	<b>- 37 830,39 €</b>	<b>- 512 951,97 €</b>	<b>- 312 841,48 €</b>	<b>- 702 507,40 €</b>	<b>- 1 566 131,24 €</b>

A 31 de dezembro de 2016, cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso, verificando-se que não existem quaisquer pagamentos em atraso com mais de 90. Nem mesmo contas a pagar, ou seja, o município não tem qualquer dívida para com fornecedores



Resumo do Orçamento Previsto no PAM e sua execução:

Designação	Previsto no PAM - 2016	Execução REAL- 2016	Variação
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>	120 298,08	153 305,27	33 007,19
<b>Receita</b>			
<b>Receitas correntes</b>	6 886 049,39	7 019 153,96	133 104,57
<b>Receitas de capital</b>	860 489,38	19 472 555,07	18 612 065,69
<b>Outras Receitas</b>		745,39	745,39
<b>Total das receitas</b>	7 746 538,77	26 492 454,42	18 745 915,65
<b>Despesas</b>			0,00
<b>Despesas correntes</b>	5 976 554,61	6 190 254,37	213 699,76
<b>Despesas de capital</b>	1 512 643,63	20 204 799,17	18 692 155,54
<b>Total das despesas</b>	7 489 198,25	26 395 053,54	18 905 855,29
<b>Poupança (Receita - despesa)</b>	257 340,53	97 400,88	-159 939,65
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		250 706,15	

Monitorização das medidas PRD previstas no PAM:

Medidas	Natureza (permanente /temporária)	Alínea (*)	Impactos previsto V efetivo				Poupança efetiva (em €)	Poupança deduzida dos encargos anteriores a 21/3/2016
			Descrição	Valores em 2014/2015 (em €)	valor impacto previsto 2016 (em €)	valor efetivo em 31/12/2016 (em €)		
RENEGOCIAÇÃO DO EMPRESTIMO DE REEQUILIBRIO FINANCEIRO COM A CGD d)	permanente	nº1 do art.36	Foi efetuada consulta a Banca para redução dos encargos com o empréstimo de reequilíbrio financeiro com a CGD, JÁ COM VISTO DO TC EM 12/12/2014. Foi efetuada 2ª consulta a Banca para redução dos encargos com o empréstimo visado pelo TC 2121 a 2126/2014 e alargamento de prazo	890 714,27	263 855,42	795 354,97	-95 359,30	-414 698,86
RENEGOCIAÇÃO COMA BANCA DOS EMPRESTIMOS EXISTENTES a) c)	permanente	nº1 do art.36	Foi efetuada consulta a Banca para redução dos encargos com o empréstimo de reequilíbrio financeiro com a CA, empréstimos com o BCP, empréstimo da EDEAF e empréstimo PAEL, e alterar a distribuição temporal dos mesmos	603 690,17	619 637,83	320 843,44	-282 846,73	-504 227,05
Inclusão do empréstimo ATU e PRED no empréstimo FAN b)	permanente	nº1 do art.36	De acordo com o parecer da Direcção Executiva de 24.06.2015 - sobre a proposta de Programa de Ajustamento Municipal	361 628,67	264 947,82	5 056,90	-356 571,77	-361 628,67

No que concerne às medidas referentes à renegociação da dívida financeira, e embora o PAM apenas tenha obtido visto tácito a 21 de março de 2016, verifica-se mesmo assim que o impacto da renegociação e concretamente nos encargos com amortização e juros dos empréstimos de MLP é muito positivo e já evidente, verificando poupanças significativas, face aos encargos desta natureza e que o município tinha que suportar.



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

## Monitorização das medidas de Reequilíbrio Orçamental previstas no PAM:

Medidas	Natureza (permanente /temporária)	Alínea (*)	Impactos previsto V efetivo			Poupança efetiva (em €)	
			Descrição	Valores executados em 31/12/2014 (em €)	valor previsto 2016 (em€)		valor efetivo em 31/12/2016 (em €)
Aperfeiçoamento dos processos e do controlo sobre os factos suscetíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como ao nível da aplicação de coimas e da promoção dos processos de execução fiscal a cargo do Município, estimando-se um incremento de receita (impostos indiretos e taxas) de 1% em 2015, tendo em conta os valores executados em 2014 e 1% em 2016	permanente	nº 1 do art. 35º	Aprovação de novas taxas, bem como aperfeiçoamento dos processos e do controlo da sua cobrança	317 282,45 €	3 331,47 €	420 450,98 €	103 168,53 €
Fixação dos preços cobrados pelo Município nos setores do saneamento, água e resíduos, nos termos definidos nas recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) aproximando-se gradualmente, num horizonte de 5 anos, dos preços de sustentabilidade	permanente	nº 1 do art. 35º	Fixação dos preços em função das recomendações da ERSAR	347 840,34 €	3 848,04 €	577 975,77 €	230 135,43 €
Redução e racionalização dos custos com aquisição de água e recolha de afluentes - tendo em conta a redução das tx fixadas pela ATMADa)	permanente	nº 1 do art. 35º	Aplicação de nos taxas/preços pagos a ATMAD	525 845,44 €	64 864,25 €	464 519,06 €	-61 326,38 €

São apresentados conforme Contrato do PAM, duas medidas referentes à optimização da receita, mais concretamente taxas e tarifas relacionadas com o serviço de água e resíduos (duas primeiras) e uma medida de contenção e redução de despesa, relacionada com o fornecimento de água e saneamento-recolha e tratamento de efluentes.

Como se pode constatar pelo quadro supra, a nível das medidas de reequilíbrio orçamental prevista no PAM, o município na avaliação dos resultados apurados no 4.º trimestre de 2016, apresenta execuções orçamentais que demonstram claramente o cumprimento das metas definidas e analisadas no quadro supra.

## ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO

### Divida Total da Autarquia

### Apuramento da Divida Total do Município em 31/12/2016 e evolução

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	Valor em Excesso	
	1	2	(3)=(2)-(1)	
01/01/2016	10 229 950,33 €	19 557 316,00 €	9 327 365,68 €	
31/01/2016	10 229 950,33 €	19 467 203,82 €	9 237 253,50 €	
30/06/2016	10 229 950,33 €	19 445 057,70 €	9 215 107,38 €	
31/08/2016	10 229 950,33 €	19 297 503,90 €	9 067 553,58 €	
30/09/2016	10 229 950,33 €	19 198 412,31 €	8 968 461,99 €	
31/10/2016	10 229 950,33 €	19 015 211,94 €	8 785 261,62 €	
31/12/2016 (provisorio)	10 229 950,33 €	18 621 950,00 €	8 391 999,67 €	
		Redução obrigatorio 10%	932 736,57	10,00
		Redução / Aumento verificado	935 366,01	10,03

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, **cumpre-se a redução imposta na alínea a) do nº 3 do art.º 52 da Lei nº73/2013, de 3/9 (Regime financeiro das autarquias locais das entidades intermunicipais)**



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Referir que o PAM apenas teve início no 2º trimestre de 2016, após a obtenção do visto tácito do Tribunal de Contas que ocorreu 21 de março de 2016 o que representou um **aumento de encargos com juros de cerca de €72.536 no ano de 2016**. Importa referir que o serviço da dívida apresentado corresponde a amortização antecipada dos vários empréstimos renegociados no PRD, sendo que o valor não corresponde ao serviço da dívida real. Por esse motivo apresenta-se a informação necessária para ajudar a esclarecer a posição do município:

Encargos reais	Amortização antecipada	Total Encargos
1.143.726,60	18 603 449,84	19.747.176,44

Estão ainda incluídos os encargos com o empréstimo de curto prazo, efectuado, para ocorrer a dificuldades de tesouraria, que ocorreram durante o tempo de espera, até aprovação do PAM.

### Stock e Sustentabilidade da Dívida com a correcção do serviço da dívida (amortização + juros):

	2014		2016	2016
	Registada a 31/12 a)	Renegociada (*)	Prevista a 31/12	Execução 31-12-2016
<b>1</b>	<b>22 407 647,04</b>	<b>22 407 647,04</b>	<b>20 093 596,79</b>	<b>19 048 640,07</b>
<b>2</b>	<b>20 660 204,79</b>	<b>20 660 204,79</b>	<b>20 093 596,79</b>	<b>19 048 640,07</b>
<b>3</b>				
4	516 119,09	516 119,09	418 056,46	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0
<b>6</b>				
7	0,00			
8	19 926 737,84	19 926 737,84	19 492 203,86	18 619 262,44
9	42 825,95	42 825,95	41 973,71	41 332,15
10	174 521,91	174 521,91	141 362,75	388045,48
<b>11</b>	<b>1 747 442,25</b>	<b>1 747 442,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12				
13	128 861,29	128 861,29		
14	0,00	0,00		
15				
16	88 000,00	88 000,00		
17	803 651,56	803 651,56		
18	13 326,23	13 326,23		
19	713 603,17	713 603,17		
	115 550,13	115 550,13	113 250,68	426 527,70
	2 442 025,52	1 789 950,37	866 909,71	1 143 726,60
<b>Rácio da Dívida Total d)</b>	<b>22 292 096,91</b>	<b>22 292 096,91</b>	<b>19 980 346,10</b>	<b>18 622 112,37</b>
Límite Endividamento Líquido da LFL.b)	8 244 158,55	8 244 158,55	10 097 548,73	10 229 950,33
	<b>Excesso em 31 de janeiro de 2016</b>			<b>9 327 445,85</b>
<b>EXCESSO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO e)</b>	<b>12 300 496,11</b>	<b>12 300 496,11</b>	<b>9 882 797,38</b>	<b>8 392 162,04</b>
Redução obrigatória de 10% do montante em excesso, face ao exercício anterior			1 141 222,32	932 744,59
Redução do Endividamento em Excesso Prevista			-1 529 425,80	-935 283,81
Passivos contingentes do Município	0	0	0	
Passivos contingentes das Entidades Participadas	0	0	0	
Serviço da dívida/Receita efetiva e)	0,272	0,200	0,112	0,502
Prazo médio de pagamento (n.º dias)	11	11	11	3

Verifica-se pelo quadro anterior que o **Stock da dívida em 31 de dezembro de 2016, se encontra muito abaixo do previsto no PAM (menos € 1.044.956,72)**.

O **Prazo médio de pagamento é de 3 dias em 31 de dezembro de 2016, muito inferior ao previsto no PAM**.



Importa referir que o previsto no PAM para o valor de endividamento líquido em excesso a verificar em 31 de dezembro de 2016 é de €9.882.979,38, e o montante apurado do endividamento líquido em excesso a 31 de dezembro de 2016 corresponde a €8.392.162,05. **O que demonstra que a nível de excesso de endividamento líquido o município apresenta nesta data um resultado positivo face as previsões do PAM.**

### Despesas com o FSM: - 4º trimestre de 2016

Municípios	Verbas atribuídas FSM/OE 2016 (€) (1)	Total das despesas Elegíveis FSM em 2016 (€) (2)	Percentagem Justificada até 30 de Setembro de 2016 (%) (3)=(2)/(1)*100
ALFÂNDEGA DA FÉ	107 515,00 €	324.706,45 €	302,01%
<b>Total. . . . .</b>	<b>107 515,00 €</b>	<b>324.706,45 €</b>	<b>302,01%</b>

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, no 4º trimestre o município já efectuou pagamentos de despesas com educação (alimentação, transportes, auxiliares, professores de actividades extra curriculares...) num valor equivalente a 302,01% das verbas anuais que o Estado transfere para o município.

Município de Alfândega da Fé, 15 de fevereiro de 2017

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes